

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - CEOSP

PERÍODO: SETEMBRO DE 2011 A JANEIRO DE 2012

PLANO DE AÇÃO

AÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIA	INICIATIVA ESTRATÉGICA
Participação na Câmara Setorial de Administração Prisional – CSPAR do Pacto Pela Vida - PPV	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Melhorar a execução penal e o sistema penitenciário	Promover medidas extrajudiciais ou judiciais objetivando a ampliação e melhoria do sistema penitenciário do estado
Identificação de parcerias para intercâmbio de tecnologia e conhecimento no combate à criminalidade	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Aperfeiçoar e reestruturar a atuação do MP na área criminal	Estabelecer parcerias com os poderes visando ao intercâmbio de tecnologia e conhecimento no combate à criminalidade
Realização de Ciclo de debates sobre Segurança Pública e Defesa Social			
Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do CISP, prestando apoio técnico e administrativo e dando andamento às deliberações emanadas das reuniões.	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Contribuir para a implantação de um novo modelo de segurança pública	Promover ações para o fortalecimento do Comitê Interinstitucional de Segurança Pública - CISP
Fomentação, entre os membros do MP, da Transação Penal com o depósito resultante deste procedimento efetuado em conta específica do Pacto Pela Vida – PPV	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Fomentar a atuação preventiva e articulada entre os órgãos do sistema de defesa social no combate à criminalidade	Estabelecer parcerias com o poder executivo e com a soc. civil organizada, objetivando promover medidas eficazes de redução da violência nas comunidades e a implantação dos Conselhos de Segurança
Participação da Câmara Setorial de Articulação dos Poderes – CSAP do Pacto Pela Vida – PPV			
Participação da	Promover o	Fomentar a atuação	Estabelecer parcerias

Câmara Setorial de Prevenção Social – CSPS do Pacto Pela Vida - PPV	aperfeiçoamento do sistema de defesa social	preventiva e articulada entre os órgãos do sistema de defesa social no combate à criminalidade	com o poder executivo e com a soc. civil organizada, objetivando promover medidas eficazes de redução da violência nas comunidades e a implantação dos Conselhos de Segurança
Realização de estudos visando fomentar a implantação de Conselhos Comunitários de Segurança na Capital e no Interior do estado			

PROJETOS

PROJETOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
Diagnóstico da Situação Carcerária no Estado da Bahia	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Promover medidas extrajudiciais ou judiciais objetivando a ampliação e melhoria do sistema penitenciário do estado	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de ofício às Promotorias de Execução visando obter quantitativo de presos nas comarcas; • Coleta de dados realizada pelo CEOSP nas comarcas que não atenderam à solicitação; • Cruzamento das informações obtidas com as registradas no INFOPEN; • Sistematização e Divulgação dos resultados
Comunidade Legal – Calabar, Nordeste de Amaralina e Fazenda Coutos.	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Estabelecer parcerias com o poder executivo e com a soc. civil organizada, objetivando promover medidas eficazes de redução da violência nas comunidades e a implantação dos Conselhos de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas oficinas de escuta ampliada do PPV, organizada pela SEDES; • Identificação das áreas de abrangência das BCS; • Identificação das lideranças comunitárias da região; • Realização de Audiências Públicas em cada comunidade; • Realização de audiências e atendimentos por

			área temática;
O adolescente em conflito com a lei e seu ingresso no sistema penal	Promover o aperfeiçoamento do sistema de defesa social	Estabelecer parcerias com o poder executivo e com a sociedade civil organizada, objetivando debater e promover medidas eficazes de redução da violência nas comunidades com alto índice de criminalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de ofício à Fundação Cidade Mãe – PMS visando obter dados referentes ao cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, em Salvador; • Envio de ofício à FUNDAC visando obter dados referentes ao cumprimento de medidas socioeducativas com privação de liberdade, na Bahia; • Sistematização e Divulgação dos resultados

Projeto Comunidade Legal do CEOSP-MP;

- **AÇÃO:** Audiência pública na Base Comunitária de Segurança Pública em 30/11/2011:

No dia 30/11/2011, na Base Comunitária de Segurança do Nordeste de Amaralina, foi realizada a audiência pública "MP nas Bases Comunitárias de Segurança: inclusão social". O evento teve a presença de moradores das comunidades do Vale das Pedrinhas, Santa Cruz, Chapada do Rio Vermelho e Nordeste de Amaralina, policiais militares com atuação no Programa Pacto Pela Vida e pessoas interessadas no tema.

A audiência pública, que foi presidida pelo procurador-geral de Justiça Wellington César Lima e Silva, integra as ações do Projeto Comunidade Legal, do CEOSP, contou



também com a participação dos membros do MP: Dr. Geder Luiz Rocha Gomes, promotor de Justiça, Coordenador do CEOSP; Dra. Terezinha Lobo, procuradora de Justiça, Coordenadora do CEDUC; Dra. Solange Rios, promotora de Justiça, Coordenadora do NACRIM; Dra. Heliete Viana, promotora de Justiça, Coordenadora do GEPAM; Dra. Rita Rodrigues, procuradora de Justiça, Coordenadora do CAOCI; Dr. Julio Travessa, promotor de Justiça, Coordenador do CAOCRIM; Dr. Cícero Ornelas, promotor de Justiça, Coordenador do GEDIS; Dra. Márcia Guedes, promotora de Justiça, Coordenadora do CAOCA; Dr. José Emanuel Lemos, promotor de Justiça, Coordenador do GACEP. Além dos Membros do MP, estiveram presentes na Audiência o Cel. Zeliomar de Almeida Mota, Coordenador Estadual de Polícia Comunitária da PM; representantes de órgãos e secretarias que compõe o Pacto Pela Vida - SESAB, UNEB, SEDES, dentre outros e cidadãos da Comunidade do Nordeste de Amaralina, Chapada do Rio Vermelho, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas e adjacências, além de representantes de entidades e líderes comunitários; Foram identificadas demandas para atendimento por meio das áreas temáticas do MP, especialmente saúde, educação e criminal, que deverão ter início nos primeiros meses de 2012.

O Procurador-Geral de Justiça ressaltou que o Ministério Público, como instituição do Estado, através da audiência pública, cumpre o seu papel ao se aproximar da comunidade, ouvindo as suas demandas e reclamações; salientou o aspecto diversificado da região do Nordeste de Amaralina, Vale das Pedrinhas, Santa Cruz e Chapada do Rio Vermelho, em todos os seus aspectos, fato que requer a presença ainda mais constante do MP, como aconteceu na Base Comunitária de Segurança do Calabar, norteando a atuação das áreas diversas do MP e assegurando uma ação devolutiva do Estado quanto aos problemas apresentados pela comunidade. O PGJ aproveitou a oportunidade para salientar a necessidade de sensibilização das lideranças, ajuste do discurso e correção dos rumos, a fim de que todos saiam ganhando; O compromisso institucional do MP com a comunidade foi reafirmado pelo PGJ através de três palavras: respeito, seriedade e cumplicidade.

Na oportunidade, diversos moradores expressaram satisfação em contar com a presença do Ministério Público na comunidade, contribuindo para o empoderamento e participação comunitária. Houve também denúncias quanto a condutas inadequadas praticadas por policiais na região.

Uma situação digna de destaque foi a participação de uma adolescente de 12 anos Railane de Souza Lemos através da entrega de uma carta sugerindo ações para a Escola Polivalente de Amaralina onde estuda. Este fato confirma que a presença do MP nas comunidades fomenta o exercício da cidadania plena. As principais demandas registradas durante a audiência foram os excessos da polícia, principalmente nas abordagens, problemas com uso de substâncias entorpecentes, um problema de saúde pública, e com relação às deficiências das escolas.

O Cel. Zeliomar Mota, Coordenador Estadual de Polícia Comunitária da PM, disse que a Base Comunitária de Segurança é apenas um viés da política comunitária do Estado, fez esclarecimentos com relação às reclamações da população; Reconheceu os excessos de alguns policiais militares e forneceu o número do seu celular para possibilitar contato imediato com a comunidade sempre que fosse necessário: 9984-7029.

Dr. Wellington César disponibilizou o MP, para ajudar a população, inclusive envidando esforços na criação do Conselho Comunitário Permanente; salientou que as mudanças, em qualquer Instituição, são muito difíceis, inclusive na Polícia Militar e que para alcançar os ideais estabelecidos pela própria comunidade, é imprescindível o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo inclusive a própria comunidade; O PGJ destacou que todas as demandas serão acompanhadas pelos promotores de Justiça presentes, e, reforçou a necessidade de constituir uma comissão permanente para intercâmbio de informações com o MP, por intermédio do CEOSP;

- **Serão iniciados os atendimentos das diversas áreas do MP/BA na comunidade do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas e Chapada do Rio Vermelho nos primeiros meses de 2012. Os atendimentos serão realizados pelo CEOSP com a participação do GEDEM, GACEP, CEAMA, CESAU, CEDUC, CAOPJIJ, NUPAR.**
- **DEMANDA:** Regularização Fundiária nas comunidades onde estão sendo implantadas as Bases Comunitárias de Segurança;
- **AÇÃO:** Contatos do CEOSP com a VI Promotoria de Meio Ambiente; Articulação na câmara Setorial de Segurança Pública; Articulação com a Defensoria Pública (Dr. Gil Braga de Castro Silva), visando definição de estratégias de atuação nas comunidade do Calabar, Alto das Pombas, Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas, Chapada do Rio Vermelho e Fazenda Coutos;